

Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 29, Isa. 60-62

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 29, Isaías capítulos 60 a 62.

Para aqueles que estiveram aqui na semana passada, falamos sobre a interessante estrutura desta seção final do livro, que chamei de Retidão, o Caráter da Servidão. Justiça, o caráter da servidão. E vemos isso organizado neste tipo de estrutura em escada. Onde as duas extremidades da escada são paralelas e cada degrau é paralelo até chegarmos ao vértice do triângulo, o topo da escada, e não há paralelo a esse segmento, aquele fica sozinho.

Conversamos na semana passada sobre por que isso pode ser o caso. Por que Isaías teria feito isso? Por que ele diria as mesmas coisas novamente, um tanto ao contrário? E eu sugeri a você que o valor desse tipo de estrutura é que ela nos lembra da importância do que estamos fazendo aqui. Qual é o objetivo do serviço? E o objetivo da servidão é que todo o mundo possa vir e adorar a Deus.

O objetivo do sacerdócio de Israel é que eles possam ser os intermediários para o resto do mundo. E assim, se tivéssemos apenas isso, poderíamos esquecer o objetivo ao atingirmos este maravilhoso ponto culminante. Mas atingimos o clímax e então somos lembrados não apenas de qual é o objetivo, mas também de quais são os problemas.

Capítulos 40 a 55, somos salvos pela graça. Não tivemos que fazer nada; nenhum arrependimento é necessário. Nós simplesmente somos os servos escolhidos de Deus.

Por que? Por causa da minha promessa a Abraão, é por isso. Então, realmente não importa como vivemos, não é? E os capítulos 56 a 66 estão dizendo, ah, sim, é verdade. E de uma forma real, como vimos na semana passada, o que está acontecendo aqui é que assim como a salvação foi pela graça nos capítulos 40 a 55, o caráter da justiça é pela graça.

A justiça é necessária, mas de alguma forma, parece que não conseguimos fazê-la. E assim, o guerreiro divino vem para derrotar nosso inimigo, e falaremos mais sobre isso daqui a pouco, o que torna possível, então, a seção climática. E estamos olhando para isso na próxima semana como uma espécie de encerramento do nosso estudo, os capítulos 60 a 62 veremos na próxima semana.

Esta noite, quero que olhemos para os capítulos 63 a 66, o paralelo aos capítulos 56 a 59. Então, com isso em mente, temos alguns erros aqui nas notas. Em primeiro lugar,

deveria ser 63, 1 a 6, e não 60, 1 a 6. E então, eu queria que você examinasse rapidamente os capítulos 63 a 66.

Então, vocês que fizeram o dever de casa, sinto muito, tiveram que ler mais dois capítulos. Desculpe por isso. Portanto, ao olharmos de 63 a 66 em busca de semelhanças e diferenças, a semelhança imediata que vemos é o guerreiro divino.

E como observaremos aqui daqui a pouco, há até um versículo que é o mesmo em cada um desses segmentos. Então, número um, o guerreiro divino. Agora, curiosamente, neste caso, concluímos com o guerreiro divino.

Aqui começamos com o guerreiro divino. E isso fará uma pequena diferença na forma como olhamos para os materiais. Então, isso está em 63, 1 a 6. Então, quando prosseguirmos, 63, 7. Contarei o amor inabalável do Senhor, os louvores do Senhor, de acordo com tudo o que o Senhor nos concedeu, e o grande bondade para com a casa de Israel, que ele lhes concedeu segundo a sua compaixão, segundo a abundância da sua cabeça.

Pois ele disse, certamente eles são meu povo, filhos, lembrem-se do capítulo 1, versículo 2, eu criei filhos, mas filhos que não praticam falsidade, e ele se tornou seu salvador. Em toda a aflição deles, ele foi afligido, e o anjo da sua face os salvou. Em seu amor e em sua piedade, ele os redimiou, os elevou e os carregou todos os dias da antiguidade.

Aí vem, versículo 10. O quê? Mas eles se rebelaram. Aqui estamos.

Apesar de toda a bondade de Deus, apesar da sua compaixão, apesar do seu hesed, apesar da sua piedade, da sua misericórdia, eles rebelaram-se. Depois continuamos no versículo 11, falando novamente sobre Deus. Portanto, é interessante que nesta seção, seguindo o guerreiro divino, falemos sobre a graça de Deus como uma espécie de indicador de abertura.

Mas agora continue, versículo 15. Olhe do céu e veja da sua santa e bela habitação, onde estão o seu zelo e o seu poder? A agitação de suas partes internas e sua compaixão são ocultadas de mim. Você é nosso pai, embora Abraão não nos conheça e Israel não nos reconheça.

Tu, ó Senhor, és nosso pai, nosso redentor desde a antiguidade é o teu nome. Ó Senhor, por que você nos faz desviar dos seus caminhos e endurece nossos corações para que não tenhamos medo de você? Vá para 64, versículo 5. Você encontrará aquele que pratica a justiça com alegria, aqueles que se lembram de você em seus caminhos. Eis que você ficou com raiva e nós pecamos.

Já estamos em nossos pecados há muito tempo e seremos salvos? Todos nós nos tornamos como alguém impuro. Todas as nossas boas obras são como uma roupa suja. Todos nós murchamos como uma folha, e nossas iniquidades como o vento nos levam embora, e assim por diante.

Então, curiosamente, começamos com esta ênfase no cuidado gracioso de Deus no passado, e depois uma palavra sobre a rebelião, Deus continuando a cuidar deles, e agora estamos falando sobre, oh Deus, não praticamos a justiça, e a culpa é sua porque você não nos faz arrepender. Capítulo 65. Eu estava pronto para ser procurado por aqueles que não perguntavam por mim.

Eu estava pronto para ser encontrado por quem não me procurava. Eu disse, aqui estou, aqui estou, para uma nação que não foi chamada pelo meu nome. Estendo as mãos o dia todo a um povo rebelde que anda por um caminho que não é bom, seguindo os seus próprios planos.

Um povo que me provoca continuamente na minha cara. E assim por diante. Então, versículo 11, 65-11, você que abandona o Senhor, que se esquece do meu santo monte, que prepara a mesa para a fortuna e enche taças de vinho misturado para o destino, eu o destinarei à espada.

E então, de forma muito interessante, nos versículos 13 e 14, a diferença entre você e meus servos. Meus servos comerão, mas vocês terão fome. Meus servos beberão, mas vocês terão sede.

Meus servos se alegrarão, mas vocês ficarão envergonhados. A questão interessante é: quem é você aqui? Falaremos sobre isso. Então, Deus promete que abençoará seus servos, aqueles que são seus servos, em oposição àqueles que pensam que são seus servos.

E então, em 65-17, temos algo completamente novo. Não há nada parecido aqui nesta primeira parte da seção. E esse é o novo céu e a nova terra.

Eis que eu crio novos céus e uma nova terra. As coisas anteriores não serão lembradas nem virão à mente, mas alegrem-se e regozijem-se para sempre naquilo que eu crio. Pois eis que eu crio Jerusalém para alegria e o seu povo para alegria.

Portanto, a seção final enfatiza o que Deus fará. Agora, a propósito, vi Candice entrar, e Candice estava assistindo minha aula de Isaías que ministrei no seminário nesta primavera. Não vou visitá-la aqui, mas ela pode se lembrar.

Quando analisamos isso detalhadamente na aula, percebemos que aqui a ênfase principal está na incapacidade humana e há uma ênfase menor na capacidade divina.

A mudança acabou aqui, a ênfase principal está na capacidade divina e a ênfase menor está na incapacidade humana. O ponto geral é o mesmo em ambos os casos.

Os judeus são injustos, mas seguindo esse exemplo aqui, há uma ênfase maior na capacidade de Deus de fazer algo a respeito, se assim o desejarem. Ok, então, se olharmos para esses quatro capítulos, 63, 64, 65, 66, o primeiro segmento é o Guerreiro Divino, 63, 1 a 6. O segundo é 63, 7 a 64, 12, depois 64, 13 até, sim, obrigado, sim, ok, e depois 65, 2 a 25, e então capítulo 66. Então, vamos pensar nesses termos.

64, 13, termina em 12. Termina em 12. Ah, ah, ah, entendi o que você estava dizendo.

Entendo o que você está dizendo. Obrigado. Aqui estamos.

Ok, então, quatro segmentos ali na seção maior. Ok, olha 63, 5. Eu olhei, mas não tinha ninguém para ajudar. Fiquei chocado, mas não havia ninguém para apoiar.

Então, meu próprio braço me trouxe a salvação, e minha ira me sustentou. Isso é 63, 5. Agora, aqui está 59, 16. Ele viu que não havia homem, e se perguntou se não havia ninguém para interceder.

Então o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua justiça o sustentou. É interessante, aqui, foi a sua justiça que o sustentou, e aqui foi a sua ira que o sustentou. Uma ira justa, eu acho, e uma justiça irada.

Então, acho que esses dois versículos selam que esses dois versículos devem ser entendidos em paralelo um com o outro. Agora, a linguagem aqui é muito, muito sombria. Aí vem o guerreiro, suas vestes estão manchadas de vermelho até os joelhos e não é suco de uva.

Quem esteve no tanque de vinho? 63, 1. O que é Basra? Alguém se lembra? Basra é a capital de Edom. Edom está no lugar de vinho, e ele está pisando em Edom, e o sangue deles está espirrando em suas vestes. Agora, você sabe, você quer ajudar as pessoas da esquerda que estão horrorizadas com o balde da teologia do sangue, aqui está.

O guerreiro está todo respingado com o sangue de seus inimigos. Ele os pisoteia como uvas em um tonel de vinho. Mas quem são os inimigos desses judeus? Eles próprios, seus próprios pecados.

Seus pecados os derrotaram. Edom não é mais um problema. Edom foi capturado pelos babilônios e destruído, e os edomitas nunca mais retornaram.

Os árabes do deserto infiltraram-se naquela área e tornaram-se os nabateus do Novo Testamento. Então, Edom não existe neste momento do retorno do exílio. Mas, como digo nas notas de fundo, Edom, aqui no capítulo 34, sim, é o símbolo dos inimigos de Deus.

Então, se este guerreiro divino é de fato aquele enviado por Deus, de quem é o sangue que respinga em suas vestes? Seu próprio. Seu próprio. Aquele que não conheceu pecado tornou-se pecado por nossa causa.

Este guerreiro tornou-se os pecados de seus inimigos. Ele se tornou os pecados do seu povo. E ao fazê-lo, é o seu próprio sangue que cobre as suas vestes.

Então, novamente, quero tentar enfatizar isso. Quando pensamos em salvação, conversão e regeneração, Jesus vem como o servo sofredor. Ele leva para si os pecados do mundo, submissamente e mansamente, como o cordeiro diante de seus tosquiadores fica mudo.

Mas, quando se trata de derrotar o pecado no seu povo, ele não vem como o servo sofredor. Ele vem como o guerreiro. Ele vem para destruir o poder do pecado em nossas vidas.

E é muito importante que entendamos ambas as imagens. O servo sofredor que humildemente leva sobre si os pecados do mundo e retribui o amor. E o guerreiro divino que vem atacar o pecado em seu povo e destruí-lo.

Com seu próprio sangue. A Cruz. A cruz é a resposta.

Sim, é a resposta aos pecados que foram cometidos. E é a resposta ao pecado como poder em nossas vidas. Tragicamente, no evangelicalismo norte-americano, tornámo-lo simplesmente a resposta para os pecados cometidos no passado.

Não tem absolutamente nada a dizer sobre os pecados que os cristãos cometem agora. Tragicamente. Mas isso está errado.

A cruz, o sangue, é pelos pecados cometidos. E é para derrotar o poder do pecado em nossas vidas agora. E isso é uma boa notícia.

João, há algum significado relacionado a isso, que no capítulo 59 ele fala como a segunda pessoa, e no capítulo 63, na primeira pessoa? Eu penso que sim. Eu acho que é. Não sei se todos vocês ouviram a pergunta.

Em 59, é a segunda pessoa. Ou mesmo terceiro. Em 63, o próprio guerreiro fala.

E a questão é: isso é significativo? E eu acho que é. Acho que é um foco, é tornar tudo mais pertinente, mais explícito, mais concreto.

Sim. Boa observação. Tudo bem.

Agora, vamos seguir em frente. 63,7 inicia um poema que vai até 64,12. Quando olhamos para aquele poema, 63,7 a 64,12, e novamente, se você não fez isso, é tarde demais. Mas, deixe-me simplesmente apontar algumas coisas aqui.

O que temos é esse começo de lembrar o quão gracioso Deus foi conosco no passado. Como ele nos conduziu. Então, a partir de 63.15, vocês começam a ter esses apelos.

Olhe do céu e veja. Onde estão seu zelo e seu poder? Quero dizer, Deus, você fez tudo isso por nós no passado. Por que você não está fazendo isso agora? Versículo 1 do capítulo 64.

Oh, se você rasgasse os céus e descesse, para que as montanhas tremessem diante de sua presença. Deus, não estamos conseguindo. Se você simplesmente aparecesse, tudo ficaria bem.

64,8. Agora, oh Senhor, você é nosso Pai . Nós somos o barro, você é o nosso oleiro. Somos o trabalho da sua mão.

Não fique tão terrivelmente zangado, oh Senhor. Lembre-se de não iniquidade para sempre. Por favor, olhe, somos todos seu povo.

Então, o tema que está passando aqui é o clamor do povo de que Deus fará algo para torná-lo justo. Mas a nota subjacente é que é culpa dele não sermos justos. Então, o povo está pedindo que Deus apareça.

Você está longe, apareça aqui. E a base do apelo é que somos filhos de Abraão, Deus. Você nos deve.

Que interessante. Em vez de seu povo lhe dever algo, ele deve algo a eles, porque escolheu Abraão. Então, novamente, esta questão da eleição.

A eleição significa que temos algum tipo de vínculo com Deus. Eleição significa que Deus nos deve algo. Ao contrário destas pessoas, destes estrangeiros e destes eunucos, a quem supostamente Deus não deve nada.

Então, novamente, esta ênfase está na incapacidade do povo de Deus de praticar a justiça. Agora, aqui, há mais uma sensação de, e não precisamos fazê-lo. Somos o povo de Deus.

Não importa. Aqui, há mais uma sensação de que não deveríamos agir da maneira que estamos agindo, Deus. E é sua culpa que não estejamos.

Ok, vamos voltar agora e examinar isso com mais detalhes. 63, sete a 14. Qual é o tema principal desta estrofe? Deus está hesed.

Acho que está exatamente certo, Mel. Acho que está lá logo no primeiro verso. Contarei o hesed do Senhor, os louvores do Senhor, de acordo com tudo o que ele nos concedeu.

Sim, aqui está o hesed, a devoção imerecida e o favor de um superior a um inferior que Deus demonstrou ao seu povo. Agora, observe quantas referências há ao Espírito ou ao Espírito Santo aqui nesta estrofe. Ok, Mel diz três.

Versículo 11, onde está aquele que colocou no meio deles o seu Espírito Santo? Versículo 14, como o gado que desce pelo vale, o Espírito do Senhor lhes deu descanso, mas há um antes disso, eu creio. Vamos ver. Em 10, sim, eles se rebelaram e entristeceram o seu Espírito Santo.

Agora, não há uma resposta certa aqui, mas por que você acha que há essa ênfase no Espírito Santo aqui nesta passagem? Deus tem estado com eles em seu espírito e eles reconhecem que seu espírito é sua presença com eles. Acho que é uma boa possibilidade. Acho que eles reconhecem a necessidade do Espírito Santo, diferente de quando estavam em marcha, de estar neles individualmente, de ter um relacionamento individualmente.

Sim, penso que é uma possibilidade real, que eles estejam reconhecendo este tema crescente que permeia o Antigo Testamento. Deus, amamos a nossa Torá, mas não a guardamos. Portanto, ela nos condena em todos os lugares.

Mas, Deus, temos visto algumas pessoas nas quais um espírito diferente está agindo. Existe alguma chance de você estar disposto a colocar esse espírito em todos nós e nos permitir guardar a Torá? E Deus diz que pensei que você nunca iria perguntar. Esse tem sido o meu plano.

Então eu acho, e mais uma vez, que não posso provar isso a partir da passagem, mas acho que é muito, muito possível que seja isso que esteja acontecendo, que eles estejam agora conscientes da obra do Espírito Santo no mundo. E estão conscientes de que precisam da sua liderança, precisam da sua orientação, precisam da sua presença. Nós nos rebelamos contra seu espírito.

Onde está aquele que colocou no meio deles o seu Espírito Santo? O Espírito do Senhor lhes deu descanso. Então, eu acho que é uma possibilidade muito real que

seja isso que está acontecendo, é que Isaías está, enquanto fala pelo povo, dizendo, precisamos desse Espírito Santo. Esse Espírito Santo que nos tirou do Egito, esse Espírito Santo que nos trouxe para a Terra Prometida, precisamos dele de maneiras novas e especiais dentro de nós.

Ok, 63, 15 a 19. Por que as pessoas estão culpando a Deus? Nenhum zelo, nenhuma paixão por eles. Ele endureceu seus corações.

Essas pessoas são bons calvinistas. Isso é cruel, mas... Uh-huh, sim. Hum-hmm, mm-hmm, mm-hmm, sim.

Nossos corações costumavam ser ternos quando você estava aqui, e depois você foi embora, e nossos corações estão duros. Então, de quem é a culpa? Principalmente porque você nos escolheu. Sim, sim, já que você nos escolheu no começo, a culpa é sua se você não estiver aqui.

Muito incrível. Sim. Então, versículos 18 e 19, o que eles estão dizendo? Hum-hmm.

Que ele estava em seu lugar sagrado e agora se foi. Sim. Hum-hmm, mm-hmm, sim.

Por um tempo você esteve em seu lugar sagrado, agora você se foi, e nós somos como aqueles sobre quem você nunca governou. Ruth diz que é assim que estamos indo. E você perdeu sua credibilidade.

Hum-hmm. Todo mundo se foi. Sim.

Tudo bem, então continue, 64, 1 a 12. Nos versículos 1 a 5, qual é o apelo? O que eles estão perguntando? Que Deus desceria, que Deus revelaria a sua presença. E com que propósito no versículo 2? Sim, para dar a conhecer o teu nome aos teus adversários, para que as nações tremam diante da tua presença.

Ok, pelo menos eles estão tirando um pouco o foco de si mesmos. Mas é principalmente fazer coisas boas para nós para que nossos inimigos tremam. Não há muito movimento missionário aqui, não é? Mas pelo menos podemos dizer, sim, é para que o mundo te conheça.

Pelo menos podemos ir tão longe, e isso é bom. Perguntas em algum lugar? Alguém quer dizer alguma coisa. Por que você deu o Homem Supremo? Sim.

Por que? Por que você nos deu escolhas? É sua culpa. Sim. Ah... sim.

David Raban, algumas semanas atrás, me deu um desenho animado. E é óbvio que Deus e um anjo estão numa nuvem olhando para a terra. E o anjo está dizendo, bem, se você quiser que seja interativo, você terá que dar-lhes livre arbítrio.

Sim. Sim. Esse era o problema.

Versículo 5. Observe o que eles estão dizendo? Sim. Sim. Então, eles têm a perspectiva certa.

Você com alegria, encontre aquele que pratica a justiça com alegria, aqueles que se lembram de você em seus caminhos. Sim. Então, entendemos, Deus, que você trabalha na vida daqueles que praticam a justiça.

Mas Deus, você ficou com raiva e nós pecamos, já estamos em nossos pecados há muito tempo, e seremos salvos? Todos nós nos tornamos como alguém impuro. Então, de acordo com esses versículos, por que Deus deveria agir? Tudo bem. E não há outro Deus como ele.

Não podemos salvar a nós mesmos. Agora, novamente, lembro a você, não estamos falando de 40 a 55 anos. Isso é sobre salvação.

Trata-se de libertação das consequências dos seus pecados. Essas pessoas estão de volta à terra agora. Eles são, cito, salvos.

Mas eles não estão vivendo vidas justas. Então, nos versículos 8 a 12, você é nosso pai. Versículo 9. Nós somos o seu povo.

Suas cidades santas são um deserto. Nossa linda casa sagrada foi queimada pelo fogo. Você se conterà nessas coisas, ó Senhor? Você ficará em silêncio e nos afligirá tão terrivelmente? OK.

Você é nosso pai. Nós somos seu povo. Esta é a sua terra que você nos deu.

Esta é a sua casa. Terra, pessoas e casa. Eles estão todos uma bagunça.

Então por que você não está atuando? Então, como Deus responde? Nos versículos 1 e 2 de 65. Eu me revelo a quem me procura. Agora, o que isso diz sobre tudo o que eles falaram aqui na seção anterior? Eles não devem ter se esforçado muito.

Não, eles tiveram a perspectiva certa. Eles têm que dar o passo. Talvez eles estejam culpando a Deus em vez de culparem a si mesmos.

OK. OK. OK.

OK. Acho que isso está bem no cerne da questão. Como buscamos a Deus? E a primeira coisa é parar de culpá-lo pelos seus problemas.

Exatamente. Hum-hmm. Hum-hmm.

Hum-hmm. Esteja disposto a fazer a vontade de Deus. Sim, precisamente.

Evidentemente, a partir de 65:1 não foi a sério. Foi, foi, eles disseram que estavam dispostos a fazer a vontade de Deus, mas não estavam. Nisso, penso eu, eles não estavam dispostos a dar o passo de fé.

Eles estão aqui dizendo, tudo bem, Deus, você me move e eu me movo. E Deus diz não. É difícil dizer.

É difícil dizer, exceto com base nas acusações de Deus contra eles. Que você não estava realmente me procurando. Você disse que estava, mas não estava.

Bem, eles dizem que ele não é. Eles o estão acusando de que ele os deixou e é por isso que eles são infiéis e agem com incredulidade. E Deus está basicamente dizendo: eu nunca te deixei.

Porque eles queriam continuar fazendo o que queriam. Eles ainda queriam sua vontade. Claro, acho que está exatamente certo.

Eles queriam o que queriam e basicamente diziam: sim, Deus, farei a sua vontade se você me obrigar. Bem, é exatamente isso que estamos fazendo agora. Você entendeu.

Sim. Eles sentiriam falta dos ídolos, sim. OK.

Ok, ok, acho que isso é possível. Não vejo isso explicitamente no texto, mas certamente concordo que é possível. Uma humildade genuína.

Eu também acho, e isso está relacionado ao que eu estava falando antes, que Mary Jo estava apenas criando. Quão profundo era o seu desejo de mudança? E isso, eu acho, está relacionado a este primeiro. Eles só querem culpar a Deus? Ok, Deus, estamos uma bagunça e a culpa é sua.

Ou será que eles realmente desejam que Deus os liberte desses padrões de injustiça e venham a Ele com humildade genuína, dispostos a fazer a vontade de Deus? Sim, sim, sim, sim. Se você simplesmente der um passo à frente, com fé e sair, ele estará lá. Sim, sim, sim.

Ah, sim, acho que você pode ver isso nos padrões de avivamento ao longo dos séculos. Que normalmente é uma pessoa ou um pequeno grupo de pessoas que realmente se apaixonam por isso. Sim Sim Sim.

Tudo bem, agora veja o versículo três e seguintes. A acusação de Deus. Um povo que me provoca continuamente na minha cara, sacrificando em jardins, fazendo oferendas em tijolos, sentando-se em túmulos, passando a noite em lugares secretos que comem carne de porco.

Caldo de carne contaminada está em suas vasilhas que dizem, guarde para si mesmo, não se aproxime de mim, sou santo demais para você. Você acha que eles estavam realmente fazendo isso? Tudo bem, essa é a próxima pergunta. Se não fossem, qual é o sentido? Por que usar esse tipo de linguagem carregada se eles não estavam realmente fazendo essas coisas? Pode ser um reflexo de sua atitude interna.

Sou um dos homens mais santos que você já conheceu. Tenho devocionais todos os dias. Vou à igreja todos os domingos, duas vezes.

Tente isso. Eu não minto, não roubo. Eu não bato na minha esposa com muita frequência.

Sou um homem santo, e se vocês se esforçassem tanto quanto vocês, como eu, vocês poderiam ser tão santos quanto eu. Pessoas que me provocam continuamente na minha cara, sacrificando em jardins, fazendo oferendas em tijolos, que se sentam em tumbas, que passam a noite em lugares secretos, que comem carne de porco, e caldo de carne contaminada está em seus vasos, que dizem: guarde para si mesmo, não chegue perto de mim, sou muito santo para você. Isto é uma fumaça nas minhas narinas, um fogo que arde o dia todo.

Acho que é muito possível que eles estivessem fazendo todas as coisas certas. E Deus diz que, apesar de tudo de bom que isso vai lhe fazer, você também pode estar comendo caldo de rato. Sua santidade é um fedor em minhas narinas.

Você entende o que eu estou dizendo? Pode ser que Deus esteja dizendo que todas essas coisas boas que você está fazendo, coisas boas que são ordenadas, são podres porque você as está fazendo por si mesmo. Você não quer ser como Deus, você quer ser santo. Agora você diz, espere um minuto, santo é santo, não é? Não não.

Existe santidade e existe santidade. E isso é um fedor. Porque é tudo sobre mim.

É tudo sobre meu . E eu suspeito, novamente, que há muito desse tipo de coisa acontecendo aqui. Veja o capítulo 66.

A segunda parte do versículo 2. Este é aquele para quem olharei, aquele que é humilde e contrito de espírito. Vimos isso no capítulo 57. Eu habito no lugar alto e santo e com aquele que é humilde e contrito de coração.

Quem mata um boi é como quem mata um homem. Quem sacrifica um cordeiro é como quem quebra o pescoço de um cachorro. Aquele que apresenta uma oferta de cereais é como quem oferece sangue de porco.

Aquele que faz uma oferta memorial de incenso é como quem abençoa um ídolo. Estes escolheram os seus próprios caminhos e a sua alma deleita-se nas suas abominações. Agora você vê de onde eu venho? Na verdade não estão matando um homem, estão oferecendo um boi.

Mas Isaías diz que, por todo o bem que isso lhe fará, você também pode matar um homem. Eles certamente não estão quebrando o pescoço de um cachorro e colocando-o no altar, mas Deus diz que você também pode fazer isso. É tudo sobre você e suas tentativas de manipular Deus para fazer o que você deseja por você.

E não vale nada. Agora me ouça. Acredito que as devoções diárias são de vital importância? Eu certamente faço.

Acredito que ir à igreja, mesmo que duas vezes no domingo, seja uma coisa boa? Faça isso de todo o coração. Acredito que devemos ser pessoas de moralidade intocável? Sim Sim Sim. Mas eu digo, se isso é tudo para mim, para as minhas conquistas, para a minha autoimagem, não é uma coisa boa.

Então, como Ruth disse no início, tudo é atitude. OK. Bem, nosso tempo está nos escapando aqui.

Nós cobrimos a maior parte do que eu queria ouvir. Olhe agora. Então, ele fala sobre você e os servos.

E acho que está bem claro que você se refere a essas pessoas que têm orgulho de sua própria justiça, e isso é realmente injustiça, em oposição àqueles que são humildes e contritos, que conhecem suas necessidades e estão buscando a Deus da maneira certa. Agora, vá até o capítulo 65, onde ele fala sobre como Deus vai abençoar meus servos e não você. Versículo 16.

Para que aquele que se abençoa na terra se abençoe pelo Deus da verdade. Aquele que presta juramento na terra jurará pelo Deus da verdade, porque os problemas anteriores foram esquecidos e estão escondidos dos meus olhos. Pois eis que eu crio novos céus.

Agora, lembre-se, que relacionamento indica? Fundamentação, e o que é isso? Tudo bem, você tem um efeito e apresenta a causa. Então, em outras palavras, estes novos céus e nova terra são uma causa para o efeito. Por que as pessoas se abençoarão pelo Deus da verdade? Por que eles vão jurar? Porque vou criar novos céus e nova terra.

Agora, minha pergunta aqui é importante. Por que o céu é necessário em vista das promessas de Deus? No Antigo Testamento, você tem muito, muito pouco que seja inquestionavelmente sobre a vida eterna ou o novo céu e a nova terra. Está quase tudo focado nesta vida.

Se você viver esta vida do jeito de Deus, então há certas bênçãos que necessariamente virão, e se você não viver do jeito de Deus, há certas maldições que necessariamente virão, e é isso. Agora, se isso é verdade, por que o céu é necessário? Por que o céu é necessário? Porque eles têm que ver algo além desses elementos básicos. O que mais? A necessidade de dizer como será a coisa diante da redenção.

Bem, as estrelas. Sim. Sim.

Sim. Sim. Dan? É possível que suas ações tenham trazido consequências que nesta vida podem precisar acontecer, mas para que Deus cumpra Sua promessa, Ele não pode mudar o fato de que as consequências têm que vir nesta vida, mas Ele pode criar para eles uma vida em que a promessa se cumpra além.

Sim. Sim. O fato é que há muitas pessoas que vivem vidas justas e que não recebem muitas bênçãos físicas aqui, e há muitas pessoas que vivem vidas péssimas e são abençoadas em todos os lugares.

Há um sentido real em que o céu é necessário se Deus quiser cumprir Suas promessas de que a justiça capacitada por Ele, capacitada por Ele, resultará em bênção. Sem se, sem e, sem mas. A maldade resultará em uma maldição.

Sem se, sem e, sem mas. Se esta vida é tudo que existe, bem, nem sempre funciona assim, não é? Danificamos gravemente a criação. Ah, absolutamente.

Absolutamente. Para que o céu, a vida eterna e o próximo mundo se tornem uma necessidade à luz das promessas de Deus. E isso significa que você e eu podemos viver fielmente agora, e se não obtivermos um grande retorno nesta vida, tudo bem, porque Deus cumprirá Suas promessas.

Se não existe céu, então você e eu, garoto, é melhor conseguirmos o que podemos enquanto podemos. Porque, como disse o homem, quando você morre como Rover, você morre de uma vez e morre de uma vez. Mas o céu diz: não, podemos viver em fidelidade a Deus agora, na confiança de que Ele cumprirá Suas promessas.

OK. Deixe-me apenas dizer uma palavra sobre o capítulo 66 e deixo você ir. Em muitos aspectos, como eu disse na lição, o capítulo 66 é meio semelhante ao capítulo

1. Capítulo 1, se você se lembra, e não espero que se lembre, mas deveria, de qualquer maneira, o capítulo 1 vai e volta entre julgamento e esperança.

É a mesma coisa aqui no capítulo 66. Vai e volta. E termina, e quero que vejamos esse final e então iremos.

Versículo 17. Aqueles que se santificam e se purificam para entrar nos jardins, seguindo alguém pelo meio, comendo carne de porco, e a abominação e os ratos juntos acabarão, declara o Senhor. Agora, é interessante que aquela coisa do jardim volte do capítulo 1. Pois eu conheço suas obras e seus pensamentos, e está chegando a hora de reunir todas as nações e línguas, e eles virão e verão minha glória, e eu estabelecerei um assina entre eles, e deles enviarei sobreviventes às nações, a Társis, Pul e Lod, que atiram o arco, a Tubal e Javã, às terras distantes, que não ouviram a minha fama nem viram a minha glória, e eles declararão a minha glória.

Observe quantas vezes a glória é repetida aqui. Kavod, a realidade de Deus, o significado de Deus, o peso de Deus. Eles declararão minha glória entre as nações.

Trarão todos os teus irmãos, isto é, os judeus, de todas as nações, como oferta ao Senhor, em cavalos, e em carros, e em liteiras, e em mulas, e em dromedários, ao meu santo monte, Jerusalém. Lembre-se do capítulo 2, todas as nações dizem, subamos ao monte da casa do Senhor, assim como os israelitas trazem sua oferta de cereais em um vaso limpo para a casa do Senhor. E alguns deles, e praticamente todos os comentaristas, concordam que isso se refere aos gentios, considerarei sacerdotes e levitas, diz o Senhor.

Porque assim como os novos céus e a nova terra que eu faço permanecerão diante de mim, diz o Senhor, assim permanecerá a tua descendência e o teu nome de lua nova a lua nova, de sábado a sábado, toda a carne virá adorar diante de mim, declara o Senhor. Agora que Isaías sendo Isaías, ele não pode terminar aí. Oh, que bom, tudo vai ficar bem.

Todos serão salvos no final. E eles sairão e verão os cadáveres dos homens que se rebelaram contra mim, pois o seu verme não morrerá, o seu fogo não se apagará, eles serão uma abominação para toda a carne. OK.

OK. Escolha. Escolha.

Fazer a escolha certa. OK. Na próxima semana, veremos a seção intermediária: Levante-se, brilhe, a tua luz chegou e a glória do Senhor nasceu sobre você.

Este é o Dr. John Oswalt e seus ensinamentos sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 29, Isaías capítulos 60 a 62.